



AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE PRENSA MANUAL NA PRODUÇÃO DE ESFIRRA ABERTA PARA MICROEMPREENDEDOR.

THE ADVANTAGES OF USING HAND PRESS FOR MICRO ENTREPRENEUR OPEN BOOM PRODUCTION

Cássia da Silva Nunes – cassian.n@hotmail.com

Carlos Rodrigo Volante – crvolante@hotmail.com

Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC) – São Paulo – Brasil

RESUMO

O presente artigo aborda uma experiência do microempreendedor individual (MEI), localizado na cidade Monte Alto-SP, prestador de serviço alimentício *Esfiharia Delivery*, que identificou a necessidade de aumentar produtividade e diminuir o tempo de espera do cliente, devido alguns atrasos na entrega, no preparo do produto. O MEI permite apenas um empregado, não podendo contratar mais uma mão de obra, aproveita a oportunidade de inserir na sua produção uma ferramenta que substitui um segundo funcionário. Mediante essas necessidades e limitações surgiu a ideia inovadora de confeccionar a prensa manual. Com o uso da prensa para abrir a massa, diminui o desperdício de massas e recheios, uma vez que o molde instalado na prensa proporciona um formato padronizado dos discos e a quantidade de recheios (gramas). Outro benefício que a nova ferramenta trouxe ao empreendedor foi o aumento significativo da produtividade, garantindo inclusive a satisfação dos clientes pela redução do tempo de espera.

Palavras-chave: Artigo. IV SIMTEC. Produtividade, Inovar e Satisfação do cliente.

ABSTRACT

This article deals with an experience of the individual microentrepreneur (MEI), located in the city of Monte Alto-SP, Esfiharia Delivery food service provider, who identified the need to increase productivity and decrease customer waiting time due to some delays in delivery in the preparation of the product. The MEI allows only one employee, not being able to hire another manpower, takes the opportunity to insert in his production a tool that would replace a second employee. Through these needs and limitations came the innovative idea of making the hand press. Making the dough press decreases waste of dough and fillings, since the mold installed in the press provided a standardized disc shape and the amount (grams) of fillings. Another benefit that the new tool brought to the entrepreneur was the significant increase in productivity, including ensuring customer satisfaction by reducing waiting time.

Keywords: Productivity, Innovation and Customer Satisfaction.



1 INTRODUÇÃO

Com a globalização, o mercado de trabalho tem se tornado mais competitivo e com a crise que o nosso país vem enfrentando, muitos profissionais estão fora do mercado de trabalho. Contudo, muitos profissionais em situação de desemprego, enxergaram essa instabilidade econômica como oportunidade para se tornarem profissionais autônomos. Nesse cenário, é comum o aumento, em número, de microempreendedores.

Ser um microempreendedor, em muitos casos, é a solução encontrada por profissionais que estão fora do mercado, porém não é uma tarefa fácil, pois demanda planejamento, estudo, direção e disciplina.

Microempreendedor individual é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. No negócio, é preciso trabalhar sozinho, sem sócios, e faturar até R\$ 60.000 por ano. É permitido ter até um funcionário, com remuneração de um salário mínimo ou piso da categoria. (SEBRAE, 2019).

De acordo com o Gonzaga (2014), o setor que mais atrai microempreendedor individual (MEI) no Brasil é o de serviços, focados no ramo alimentício, sendo que 41,79% das microempresas individuais são criadas para complementar a renda e com ideias ligadas a hobbies.

Os microempreendedores individuais (MEI) também necessitam de programas de excelência operacional para assim se prepararem melhor para a competição tanto numa escala local quanto regional, de forma que a elevação dos índices de produtividade se torna fundamental para obter vantagens competitivas tanto em relação ao preço final do produto, quanto em relação a questão da qualidade, como forma de obter diferenciação frente a concorrência na busca da consolidação de sua posição no mercado (CAVALCANTE, 2016, pag. 2)

Segundo Maximiano (2006, p. 337) “quanto mais competitivo, instável e complexo o ambiente, maior a necessidade de analisá-lo”. Os fatores ponderados numa análise ambiental variam de empresa para empresa.

Para alavancar seu negócio, o microempreendedor formal deve possuir um diferencial em relação aos demais. Por exemplo, pode-se observar no centro de uma cidade várias lojas com o mesmo seguimento, contudo, como elas se mantêm no mercado diante de grandes concorrentes?



Segundo Saraiva (2004), ser comerciante não é apenas vender, comprar e vender, é necessário se relacionar e interagir com as pessoas, para atender as necessidades e desejos.

O objetivo do trabalho foi demonstrar que ideias inovadoras podem transformar os sistemas e processos dentro de uma empresa. Quando o assunto é inovar, logo se vem a ideia do uso da tecnologia. No entanto, muitas ferramentas para melhorar os processos não utilizam meios tecnológicos para desenvolver.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Saraiva (2004), muitos empreendedores estão muito mais preocupados em obter lucros e o ganhar dinheiro, quando na verdade, é necessário se concentrar em servir as pessoas e atendê-las da melhor forma possível.

Reinventar se tornou a palavra de ordem e a identificação de oportunidades pressupõe sensibilidade, percepção e, principalmente, observação de parte do futuro empresário, fundamental na hora de identificar oportunidades. Além disso, deve ser capaz de avaliar o que está vendo (SEBRAE, 2014).

De acordo com Freeman (1982), inovação é o processo que inclui as atividades, técnicas, a concepção, o desenvolvimento e a gestão e que resulta na comercialização de novos (ou melhorados) produtos ou na utilização de novos (ou melhorados) processos.

2.1 Problemas de Pesquisa

O pequeno empresário precisa criar suas ferramentas de trabalho?

Por algum tempo, empreendedores acreditavam que o caminho era se igualar ao que se já era aceito pelo consumidor, confiando na sua estabilidade no mercado e elevando a concorrência. Entretanto, entrar na concorrência e conseguir se manter é preciso apresentar um diferencial no serviço prestado (SEMPRE TECNOLOGIA, 2019).

Frequentemente, os empreendimentos começam a partir da ideia de produzir algo e vender para obter lucro, assim, esta ideia aparece como uma adaptação, resposta ou reação ao ambiente em que se insere (GIANESI, 1994).



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Após a análise de trabalho qualitativo, frente às necessidades, elaborou-se a Prensa Manual de Esfirras para atender a necessidade do mercado e aperfeiçoar o processo que mais leva tempo para ser realizado. A Prensa Manual de abrir massa de esfirra foi desenvolvida no intuito de aumentar a produtividade e padronização no formato do produto. Uma ferramenta que não necessita mão de obra especializada, já que existe uma limitação de quantidade de pessoas para trabalhar na empresa, por ser um MEI.

O estudo de caso apresentado foi realizado pela Esfiharia Delivery São José, fundada em 2005 na cidade Monte Alto (SP), pelo microempreendedor C.N, sempre preocupado em atender às necessidades de seus clientes, oferecendo comodidade, qualidade de seus produtos e agilidade na entrega.

Desenvolveu-se uma inovação no equipamento industrial de médio porte destinado ao pequeno empreendedor, visando o aumento da produção e padronização na modelagem dos discos evitando desperdícios dos inputs e retrabalho do produto final.

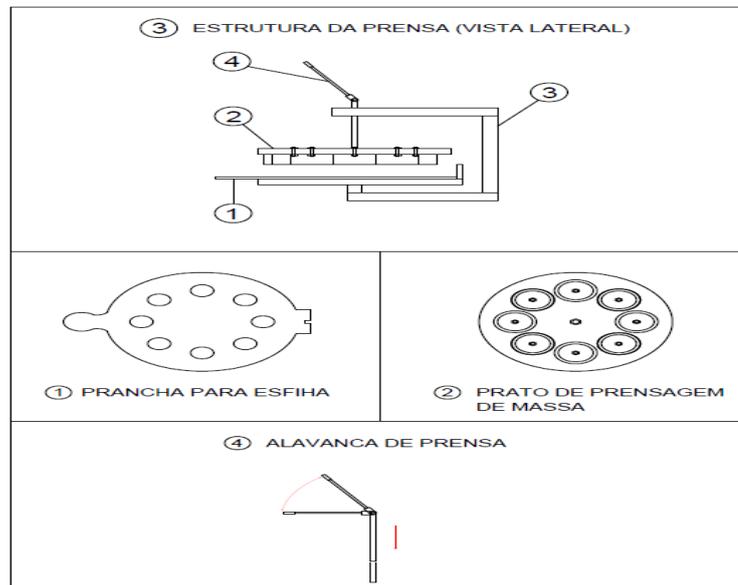
Para essa inovação foi realizado uma imersão na área de produção por um período de nove meses. Observou-se baixa produtividade, dificuldade na padronização da modelagem dos discos, desperdícios de massa e recheios, atraso na entrega dos pedidos e insatisfação do cliente.

Essa pesquisa é baseada em conteúdo qualitativo, com base na realidade do cotidiano do microempreendedor no ramo alimentício. De acordo com Gonçalves (2006), abordagem qualitativa não tem intenção de fazer uso de dados estatísticos na análise do problema. Sua principal finalidade é demonstrar através de dados reais experiência de inovação de ferramenta de trabalho.

3.1. Montagem da Prensa Manual

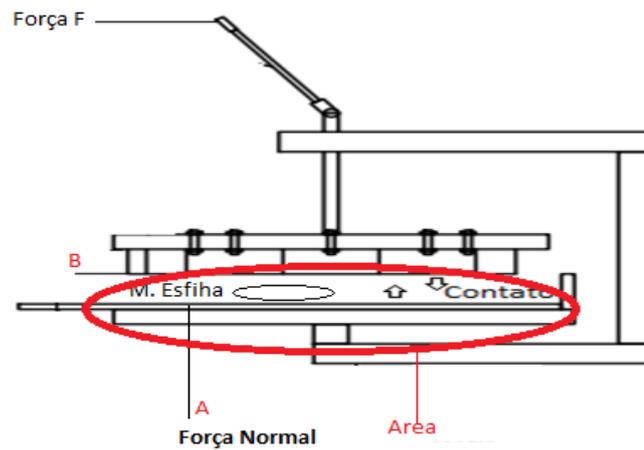
Para o desenvolvimento do projeto foi realizado o desenho da estrutura da prensa em Autocad (Ilustração 1 e 2). Utilizado os seguintes materiais: 02 Chapas SAI 1006 de 39 x 39 cm, 04 Poliamidas 100 mm, 01 barra de ferro para alavanca e 01 pá de inox de 40 cm de diâmetro (Ilustração 3).

Ilustração 1- Desenho do projeto



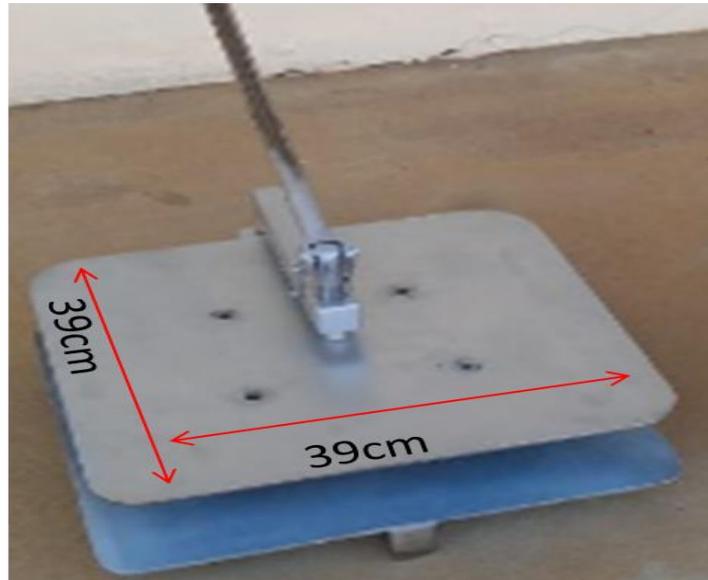
Fonte: Do autor.

Ilustração 2 - Desenho do projeto



Fonte: Do autor.

Ilustração 3- Desenho do projeto



Fonte: Do autor.

A construção da ferramenta teve apoio da Faculdade de Taquaritinga (FATEC), com o uso dos laboratórios de informática e do laboratório de usinagem, que possibilitou a aprendizagem na prática e construção de protótipo (Ilustração 4).

Ilustração 4- Desenho do projeto



Fonte: Do autor.



4 RESULTADOS

Observa-se que antes, para a abertura artesanal dos discos de massa, levava-se, em média, 10 segundos para abrir cada disco, ou a produção de 6 esfirras por minuto (Ilustração 5).

Ilustração 5- Abertura dos discos de maneira artesanal



Fonte: Adenilson Pizzaiolo (2018).

Com a Prensa Manual, para abertura de massa de esfirra de forma mecânica, a produção aumentou, obtendo-se 40 esfirras por minuto (Ilustração 6). Com isso, houve um aumento da produtividade, diminuição no tempo de espera do cliente, redução de desperdício da matéria prima, qualidade no aspecto visual do produto, maior padronização do produto e satisfação do cliente.

Ilustração 6- Abertura de massa com a prensa manual.



Fonte: Do autor.



5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da prensa manual trouxe melhoria no processo de produção das esfirras, gerou resultados positivos para o empreendedor.

Como o mercado de serviços está altamente competitivo, o pequeno empresário, não deve enxergar as condições do MEI como obstáculos, mas como oportunidade para transformar as dificuldades em novos caminhos para seu crescimento no mercado, com ideias inovadoras e oportunidades para novos mercados.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, R.C. Mapeamento e melhoria dos processos de um microempreendedor individual: estudo de caso com ferramentas de melhoria contínua. **XIV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT**, Rio de Janeiro, Anais, 2017.

FREEMAN, C. **The economics of industrial innovation**, London: Frances Pinter, 1982.

GIANESI, I.G.N.; CORRÊA, H.L. **Administração estratégica de serviços. Operações para a satisfação do cliente**. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

GONZAGA, L.L. **Dicas de sucesso, negócios da alimentação**. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE MINAS, 2014.

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada**. São Paulo: Atlas, 2006.

SARAIVA, A. **Os mandamentos da lucratividade**. Rio de Janeiro: Campus. 2004.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Projeto de desenvolvimento do setor de panificação e confeitaria com atuação na qualidade, produtividade e sustentabilidade**. Brasília: SEBRAE, 2017.

SEMPRE TECNOLOGIA. **Qual a importância da inovação no processo empreendedor?** Disponível em: <<https://sempretecnologia.com.br/qual-a-importancia-da-inovacao-no-processo-empresendedor/>>. Acesso em: 14 set. 2019.